



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial · Maio de 2016



atendimento@sna.org.br

1 DE MAIO

DIA DO TRABALHO



Foto: Acervo CUT | Roberto Parizotti

Presidente do SNA é reintegrado à Swissport do Aeroporto Internacional do Rio

Página 3

RM é obrigada a reconhecer funcionários como aeroviários em Fortaleza e Salvador

Página 6

SNA cobra da ANAC solução para desvio de função entre mecânicos sênior e despachantes

Página 7

1 de Maio, Dia do Trabalho

SNA marca a comemoração dessa data especial com o Lançamento da Cartilha dos Direitos Trabalhistas

Entre os dias 25 e 30 de abril, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) realizou o lançamento da Cartilha dos Direitos Trabalhistas nos Aeroportos Santos Dumont e Antônio Carlos Jobim, no Rio de Janeiro. Houve uma apresentação nos moldes “Teatro Invisível” em diferentes turnos e pontos dos Aeroportos, com o objetivo de simular algumas das irregularidades trabalhistas mais comuns no setor aéreo. Apenas no fim das apresentações, o grupo de atores da Companhia Cordão Encarnado explicava aos funcionários e ao público usuário que o ato se tratava de uma representação. Depois disso, o trabalho ficava por conta dos dirigentes sindicais, que distribuíam a cartilha e orientavam a categoria. A data de lançamento desse material foi escolhida por um motivo especial: véspera do 1 de Maio, dia do Trabalho. A direção do SNA acredita que esse feriado não deve ser apenas de lazer, mas de séria reflexão sobre como empresas e Estado tratam a classe trabalhadora. Para esse Sindicato, ajudar a categoria aeroviária a desenvolver sua consciência crítica é o maior de todos os presentes que uma entidade séria pode dar aos profissionais que representa. A direção pede que todos avaliem com calma o material recebido, conheçam seus direitos e, caso tenham alguma denúncia, procurem a direção do SNA. Viva o 1 de Maio, Dia do Trabalho.

O arquivo em PDF da cartilha, mais fotos do lançamento, podem ser conferidos no site www.sna.org.br



Fotos: Cynthia Tomari | Ag. Amora



Rio de Janeiro (RJ)

Presidente do SNA é reintegrado à Swissport do Tom Jobim

Foto: Cláudia Fonseca | Ag. Amora



Diretores do SNA parabenizam o presidente da entidade por mais essa vitória

O 8 de março foi uma data especial não somente para as aeroviárias que comemoraram o Dia Internacional da Mulher, mas para a categoria como um todo. Nessa data, o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) teve mais uma vez sua representatividade confirmada com a reintegração do presidente da entidade, Luiz

da Rocha Cardoso Pará, à Swissport do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (RJ).

A luta enfrentada por Pará foi conturbada. Em novembro de 2013, ele foi dispensado de suas atividades de auxiliar de rampa por participar de um ato da Campanha Salarial 2013/2014. Em 25

de fevereiro de 2014, a empresa o convidou para que retornasse ao trabalho. Apenas para, no dia seguinte, comunicarem que ele estava demitido. Desde então a assessoria jurídica do SNA atuou com empenho na reintegração do presidente da entidade à prestadora de serviços. Pará atua na Swissport desde 1998 e foi um dos fundadores da rampa na terceirizada, já que antes a atividade era de responsabilidade da Transbrasil.

O procedimento de reintegração foi acompanhado pela assessoria jurídica, assessoria de imprensa e diretores do SNA. Entre eles, o secretário-geral da entidade, Marcos José de Almeida, que também já passou por essa situação. Em janeiro de 2011, após participar de uma manifestação no Aeroporto Santos Dumont, ele foi demitido da Swissport e reintegrado em abril de 2014. Hoje, Marcos José atua como coordenador de rampa e vê a reintegração de seu companheiro de trabalho e de luta como uma grande vitória.

“É uma imensa satisfação ver o nosso presidente reintegrado, pois assim como ele, eu também passei por essa provação. Apesar de a empresa tentar invalidar nosso papel como representantes da categoria, nossa representatividade foi mais uma vez foi confirmada pela justiça. Vamos continuar fazendo nosso trabalho com muito empenho, em busca de melhorias para aeroviários e aeroviárias. Que o companheiro Pará seja bem-vindo”, declara.

Vitória (ES)

Força Tarefa no Aeroporto Eurico Aguiar Salles

Direção executiva do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) visita a subsele de Vitória (ES), no final de março. O objetivo da visita foi dar continuidade ao processo de integração das subsele, implementado pelo atual presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará. Dirigentes sindicais locais receberam orientações sobre a realização do trabalho de base, para fortalecer sua representatividade no local.



Fotos: Direção SNA

Que povo é esse?

Foto: Christian Braga | Jornalistas Livres



No dia 17 de abril, a deputada Raquel Muniz (PSD) declarou sua posição favorável ao prosseguimento do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), durante votação realizada na Câmara dos Deputados. Como justificativa para sua posição política, ela afirmou ser contra a corrupção. Antes de terminar sua fala, elogiou o “excelente” trabalho de seu marido, o prefeito de Montes Claros (MG), Ruy Muniz (PSB). No dia seguinte, ele foi preso preventivamente pela Polícia Federal, sob a acusação de inviabilizar a saúde pública e favorecer instituições privadas.

O deputado Jair Bolsonaro (PSC), antes de dizer que era à favor do impeachment, declarou: “Vocês perderam em 64 e perdem de novo em 2016”. Ele fez referência à instauração da ditadura militar como um marco histórico o qual o povo brasileiro deveria se orgulhar. Não contente com deplorável e criminosa declaração, ele dedicou seu voto a Carlos Alberto Brilhante Ustra, homem que torturou a presidente Dilma Rousseff quando ela foi presa pela ditadura. Durante meses, Dilma foi eletrocutada nua, com fios de alta tensão desencapados

e colocados dentro da vagina, boca, seios, enquanto estava amarrada de ponta cabeça. Teve os dentes arrancados e a mandíbula entortada. Foi em dedicação ao homem que fez isso com a atual presidente e com tantos outros que desejavam uma democracia, que o deputado dedicou seu voto “por um país melhor”.

Entre as justificativas para o voto favorável à derrubada de uma chefe de Estado democraticamente eleita pelo povo, estavam “pela minha neta que faz aniversário hoje”, numa infame mescla entre esfera pública e privada, feita por um dito representante dos interesses coletivos; “por Deus”, em um Estado supostamente laico; “contra a corrupção”, em uma votação presidida pelo deputado investigado por uma série de crimes envolvendo desvio de dinheiro, investigação essa permitida por esse mesmo governo que ele deseja derrubar.

Não é necessário ser petista para ser contra o absurdo que se encontra o atual cenário político brasileiro. Ter raiva do governo, não ter votado na atual presidente da república ou simplesmente não gostar do PT, não justifica retirar do poder um representante eleito pela maioria

dos brasileiros, dentro dos padrões estabelecidos por uma dita democracia. Inviabilizar esse governo não é garantir o fim da corrupção. Longe disso; o vice-presidente, que deverá assumir o cargo caso o impeachment seja aprovado, está envolvido em uma série de investigações relacionadas a atos corruptos. Ser favorável ao impeachment, sem haver comprovação de um crime de responsabilidade, é dar bases para a abertura de um sistema político em que o voto não é mais a garantia de escolha do cidadão. Por isso, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) continua a votar pelo NÃO. E reforça os discursos dos deputados que, entre seus argumentos, afirmaram não haver legitimidade em uma votação presidida por Eduardo Cunha (PMDB), resultado de alianças políticas firmadas por ele e pelo atual vice-presidente do país, Michel Temer (PMDB). O SNA reforça o discurso do NÃO, e apoia todos aqueles que votaram contra o sexismo, a homofobia, o racismo, a desigualdade social, a atual tentativa de golpe de Estado.

O resultado da votação da Câmara, que aprovou a continuidade do processo de impeachment, agora

Não é necessário ser petista para ser contra o absurdo que se encontra o atual cenário político brasileiro. Ter raiva do governo, não ter votado na atual presidente da república ou simplesmente não gostar do PT, não justifica retirar do poder um representante eleito pela maioria dos brasileiros, dentro dos padrões estabelecidos por uma dita democracia.

Ser favorável ao impeachment, sem haver comprovação de um crime de responsabilidade, é dar bases para a abertura de um sistema político em que o voto não é mais a garantia de escolha do cidadão.

segue para a Senado. Até meados de maio, já haverá uma posição final sobre o que hoje vemos em curso. Quem dera os políticos desse país tivessem a mesma boa vontade em resolver questões relacionadas à saúde pública, transporte, educação e desigualdades sociais. O interesse em resolver problemas apenas é revelado quando esses problemas são de interesse particular. O resultado da votação do dia 17 não teve relação com crime de responsabilidade ou com o fim da corrupção. Foi resultado de manobras políticas que favoreceram determinados partidos em busca de alianças futuras. Partidos ressentidos, por não se sentirem devidamente contemplados pelas políticas do PT. A corrupção não deve ser aceita em nenhuma esfera da representação política, não importa se é oposição ou



situação. Mas é necessário ao povo entender que apenas uma reforma política poderá mudar os rumos do país. Reforma essa que entrou em pauta durante as jornadas de junho de 2012, mas foi barrada pelo atual vice-presidente, que pretende em breve assumir o poder, Michel Temer. Quando alguém vota pelo impeachment, vota para colocar esse homem na presidência do país. Não pedimos aqui apoio ao

governo do PT, mas apoio à democracia; a compreensão de que é nas urnas que poderemos ver mudanças; a reivindicação por uma reforma política que, dentre tantas outras medidas, proíba o financiamento de empresas privadas a partidos políticos. Ver a população brasileira ser feita de massa de manobra em um golpe televisionado para todo o mundo, com ares de um ato realizado dentro

dos padrões estabelecidos pela constituição, é a prova de que o Brasil precisa urgentemente de mudanças. E não vai ser pelo impeachment que essas mudanças vão acontecer. Os representantes de um povo são reflexo desse povo. E que povo é esse que aplaude um movimento televisionado, que apoia o abalo das estruturas democráticas do sistema político atual?

SNA pede reunião com diretor de Aeroportos da Infraero

Objetivo do encontro é debater repasse do reajuste da CCT aos Agentes de Proteção

Foto: Cláudia Fonseca | Ag. Amora



A assinatura da atualização da CCT foi realizada no TST, em Brasília, e tem a força da lei, mesmo antes de sua homologação

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) pede reunião com João Jordão, diretor de Aeroportos da Infraero responsável pela representação da estatal à nível nacional. O objetivo é resolver o problema enfrentado por empresas responsáveis pela contratação de APACs com a repactuação de verbas. As companhias afirmam que irregularidades no pagamento das férias e no reajuste salarial acordado na

última atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) são o resultado de implicações de repasse inadequado feito pela Infraero. Para evitar um demorado confronto judicial e tentar resolver a questão o mais rápido possível, a direção do SNA opta, em primeiro lugar, em buscar diálogo com a Infraero. A decisão foi tomada após reunião realizada em abril entre a diretora do SNA, Selma Balbino, com a direção da empresa Air

Special, no Rio de Janeiro. O objetivo do encontro foi cobrar o repasse atualizado da CCT para os funcionários.

Reunião com Air Special

No encontro, a Air Special alegou que não houve o repasse do reajuste salarial porque o acordo ainda não havia sido homologado. Porém, Selma Balbino explicou que como a assinatura da CCT atualizada contou com o intermédio do TST (Tribunal Superior do Trabalho) e foi assinada em Brasília, na presença do Ministro Ives Gandra, no dia 25 de fevereiro, a homologação seria apenas uma formalidade. “A assinatura do acordo no TST tem a força da lei e deve ser aplicado, imediatamente, por todas as empresas que contratam profissionais da categoria aeroviária. Até porque o Tribunal é institucional e a Infraero uma empresa pública”, afirma Selma.

A Air Special e demais empresas desse segmento entendem a situação, mas têm problemas com a Infraero quanto ao repasse de repactuações passadas. O resultado são implicações financeiras que dificultam pagamentos de benefícios dos funcionários. Por isso, a direção do SNA entende que uma reunião com a direção da Infraero é fundamental. Até o fechamento dessa edição, a data do encontro ainda não havia sido agendada.



Salvador (BA) e Fortaleza (CE)

RM Service é obrigada pela justiça a reconhecer trabalhadores como aeroviários

TRT (Tribunal Regional do Trabalho) do Ceará e da Bahia obriga a empresa terceirizada RM Service a reconhecer seus funcionários como aeroviários, após ação judicial iniciada pela assessoria jurídica do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). O resultado disso é que, a partir de agora, a prestadora de serviços vai ter que adotar jornada diária de seis horas e pagar horas-extras pelos excedentes. Em Fortaleza, a RM também vai ter que reconhecer o direito ao adicional de 30% de periculosidade nos salários de seus profissionais. O valor já é incorporado no salário dos aeroviários e aeroviárias de Salvador. Nessa base, a discussão atual envolve o pagamento do retroativo.

A decisão judicial apenas comprova que o SNA é o representante dos trabalhadores do setor aéreo que atuam em empresas prestadoras de serviços. A Fenascam, uma Federação de Asseio e Conservação, tenta impôr sua representatividade a esses profissionais sem a aceitação da categoria. A prática, combatida pelo SNA em todas as suas bases do Brasil, conta com amplo apoio das empresas, que não querem cumprir a Regulamentação Profissional, nem a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos aeroviários, considerada uma das melhores do país.

Salvador (BA)

Registro sindical do Sindiaero BA é anulado pelo TRT

Registro sindical do Sindiaero da Bahia é anulado pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho), no dia 24 de setembro de 2015. Apesar de a informação não ser novidade, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) acredita ser importante reforçar esse fato para a categoria. No dia 8 de setembro de 2015, um grupo de aeroviários que se diz representante da categoria, tentou invadir a base do SNA na Bahia, por meio da realização de uma assembleia caracterizada como irregular pela justiça. Por isso a suposta votação foi anulada por Andrea Schwarz, Juíza da Vara do Trabalho de Porto Seguro. O processo de número 0000924.89.2015.5.05.0561 foi protocolado no MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), sob o número 46204004351/2014-16, solicitação SC 16120.

Para não haver qualquer tipo de desentendido, a direção da subsede de Salvador do SNA encaminhou à TAM um ofício que esclarece esse fato e explica sobre a impossibilidade de concessão de convocação sindical para qualquer um dos dirigentes do Sindiaero BA. Caso algum integrante da categoria aeroviária tenha qualquer dúvida sobre a representação de sua base, deve imediatamente buscar esclarecimento com um dos dirigentes do SNA.

Fortaleza (CE)

Gol realiza demissões em massa e SNA entra com ação de cumprimento

Subsede do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) de Fortaleza (CE) vai entrar com ação de cumprimento contra a Gol Linhas Aéreas. A empresa dispensou 39 funcionários do Aeroporto Internacional Pinto Martins, entre os dias 4 e 10 de março, sem seguir as determinações da Cláusula 41 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, que diz respeito à necessidade de redução da força de trabalho.

As funções que sofreram baixas foram as de agente de aeroporto, orange cap e auxiliares de serviços gerais. Ariston Carlos, diretor do SNA da subsede de Fortaleza, lamenta o

ocorrido. “É ruim tanto para os profissionais que perderam a sua fonte de renda, como para os que ficaram. Além de correrem o risco de sobrecarga das atividades diárias, triste realidade nos aeroportos do país, ainda precisam lidar com o clima de insegurança instaurado no ambiente de trabalho”, declara.

Agora o Sindicato busca reverter as demissões que ocorreram de forma irregular. Segundo a CCT, casos de redução da força de trabalho devem respeitar os seguintes critérios: aeroviário que manifestar, sem perda de seus direitos, interesse em deixar o emprego, se o custo for aceitável pela empresa; aposentados com complementação

ou suplementação salarial proveniente de qualquer origem e os que estiverem na reserva remunerada, respeitada a ordem decrescente de tempo na empresa; os que estiverem em processo de admissão ou estágio inicial na empresa; os aposentáveis com complementação ou suplementação salarial integral; os de menor tempo na empresa. Aeroviários e aeroviárias que desejarem esclarecimentos podem entrar em contato com a subsede do SNA em Fortaleza.

Subsede Fortaleza

Rua Alvares Cabral, 931, ap 2, Serrinha
Contato:(85) 3257-3060



Fotos: Direção SNA

Participaram da reunião dirigentes sindicais de diferentes estados e a assessoria jurídica do Sindicato

SNA se reúne com a ANAC

Dirigentes sindicais cobram punição às empresas que demitem mecânicos sênior e colocam despachantes sem especialização para realizar cheque das aeronaves

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa de reunião com a direção da ANAC (Agência Nacional da Aviação Civil) em Brasília (DF), no dia 23 de março. O objetivo foi denunciar uma prática grave que ocorre em alguns dos principais aeroportos do país: empresas demitem mecânicos sênior, profissionais altamente especializados e responsáveis pelo cheque das aeronaves, e colocam no lugar trabalhadores que exercem a função de DOV (Despachante Operacional de Voo). Esses aeroviários são responsáveis pelo carregamento e balanceamento dos aviões e não têm nenhum preparo profissional para realizar essa atividade.

Carlos Geison, dirigente sindical do SNA, explica a gravidade da situação. Segundo ele, no Aeroporto Internacional Juscelino Kubstichek (DF) houve casos em que as turbinas de aviões da Gol e da Passaredo quase pegaram fogo. “Os companheiros despachantes não estão aptos para fazer o cheque nas aeronaves, eles não têm especialização alguma em mecânica de avião. A prática das empresas vai contra as normas da ANAC. Por isso exigimos durante a reunião que fosse realizado o seu papel de órgão fiscalizador, com

a punição das empresas”, conta. Segundo ele, a Azul, Avianca e TAM também adotam a política de desvio de função.

As denúncias incluem, além do Aeroporto Internacional de Brasília, os aeroportos de Fortaleza (CE), Salvador (BA), Maceió (AL), Campo Grande (MS) e Cuiabá (MT). Empresas aéreas colocam vidas em risco nos principais aeroportos do país, com o único objetivo de seguir sua filosofia de lucros a todo o custo. A ANAC entende a gravidade da denúncia e informou aos dirigentes sindicais que vai averiguar o caso para punir as empresas. A Agência também pediu auxílio do SNA na fiscalização de irregularidades, que devem sempre ser notificadas aos órgãos fiscalizadores.

Além de Carlos Geison, representante do SNA em Brasília (DF), participaram da reunião os dirigentes sindicais Leonides França, de Curitiba (PR), Fabrício Cruz da Costa, de Campo Grande (MS), Luis Carlos Gomes, também de Brasília e o advogado Mozart Camapum, integrante da assessoria jurídica do Sindicato. Entre a direção da ANAC presente no encontro, estava Hélio Sarquis, diretor-geral de navegabilidade da Agência.

Subsede de Brasília organiza futebol gratuito todas as quintas

Local: Praça do Bosque

Endereço: Quadra QRO A, Praça do Bosque, Candangolândia

Dias: Todas às quinta

Horário: 16h às 18h

Organização SNA

Evandro Marques de Sousa (TAM)
(61) 8417-7879 • (61) 9160-4269

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) organiza partidas de futebol gratuitas, uma vez por semana, em suas diferentes bases espalhadas pelo Brasil. Em Brasília (DF), as peladas ocorrem todas as quintas-feiras, das 16h às 18h. Interessados em participar devem procurar um de nossos dirigentes locais para pedir mais informações.



Foto: Direção SNA



SNA lança Cartilha do Dia Internacional da Mulher para comemorar o 8 de março

Em homenagem ao 8 de março, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) lança a Cartilha do Dia Internacional da Mulher. O material foi distribuindo nas bases do Sindicato como uma singela forma de comemorar essa data tão especial não apenas para a categoria, como para a sociedade como um todo.

Fotos: Direção SNA



Novo convênio do SNA disponibiliza descontos em plano odontológico e medicamentos a nível nacional

Para melhorar a qualidade de vida da categoria aeroviária, o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) fecha parceria com a BR Clube de Benefícios, que disponibiliza uma série de serviços para os associados do Sindicato, a partir do pagamento da mensalidade de R\$ 60.

Seguro de vida • Plano Odontológico • Desconto em Medicamentos • Assistência Funeral Familiar
 • Assistência Alimentação • Assistência Domiciliar • Assistência Viagem
 Sorteio semanal pela Loteria Federal • Clube de vantagens | brclubedevantagens.com.br

Sócios e sócias do SNA que desejarem mais informações sobre o Clube de Benefícios, devem entrar em contato no telefone (21) 2273-7813 ou acessar o site brclubedevantagens.com.br

Expediente

Endereço: Av. Franklin Roosevelt, 194, salas 702 e 704, Castelo • Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (21) 3916-2200
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br
Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará
Diretora de Imprensa: Sônia Lindo
Jornalista responsável: Cláudia Fonseca
 DRT 31016 RJ

Edição publicada em maio de 2016
 Tiragem: 5000 exemplares
 Gráfica: WalPrint

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.



Edição e programação visual
 (21) 98101-2828 • (21) 3128-0542
midia@agenciaamora.com.br
www.agenciaamora.com.br

